

A busca por uma sequência didática sobre corpo e sexualidade voltada para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos

ESTER SOARES MEDEIROS

Orientador: Antônio Araújo

PIBIC

CÂMPUS ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

ANTONIO.ARAUJO@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: educação sexual; direitos sexuais e reprodutivos; prática docente; reprodução; abordagens emancipatórias.

Introdução

A educação sexual está inserida como tema multidisciplinar na educação básica, entretanto, esse tema ainda é negligenciado no ambiente escolar. Com isso, é trabalhado apenas do viés biológico dentro do ambiente acadêmico. Portanto, é nesse sentido que se insere a relevância desse trabalho: através de uma intervenção qualitativa, foi proposto a concepção, execução e avaliação de uma sequência didática sobre corpo e sexualidade para as aulas de biologia e ciências naturais, com uma metodologia emancipatória, que não se limita só o viés reprodutivo e higienista, mas que englobe os direitos sexuais e reprodutivos.

Metodologia

Este trabalho se amparou principalmente sobre os estudos das autoras Marina Soares (2012) e a Jimena Furlani (2016) que apresentam fundamentos importantes para essa pesquisa.

A sequência didática se organizou em três aulas para o ensino médio, executadas no Colégio Estadual Princesa Daiana, localizado no município de Águas Lindas-GO, pelo Programa de Residência Pedagógica, (PRP). Dessa maneira, essa pesquisa envolveu a reflexão da prática docente através de uma sequência didática sobre educação sexual.

Para a primeira aula, escolhemos a temática dos gametas envolvendo a fecundação. Com esse tema, falamos sobre a importância do óvulo para a fecundação compreendendo os motivos que o gameta feminino é deixado de lado do protagonismo do processo da fecundação humana e como essa ideia do óvulo passivo sem ação ativa na fecundação repercute na nossa sociedade (Schienbinger, 2001).

Para a segunda aula, trabalhamos os sistemas urogenitais sob o viés do direito à sexualidade, ou seja, abordamos os órgãos genitais como estruturas de prazer e com mais ênfase no órgão genital feminino, porque infelizmente o urogenital genital feminino é visto apenas como sistema reprodutor (Soares, 2012).

Para a terceira aula fizemos um debate junto com os alunos, através de cinco situações que simulam a realidade para conversar e esclarecer algumas questões mais amplas relacionadas à sexualidade. Para isso, abordamos alguns temas como a remoção proposital e não

consentida do preservativo durante a relação sexual, sobre como um anticoncepcional hormonal pode afetar a saúde da mulher sem orientação e informação correta. As outras duas situações são sobre relacionamentos homoafetivos, como a importância da testagem na prevenção das ISTs, bem como, o direito do planejamento familiar para os casais homoafetivos. Esses pontos já nos permitem um debate interessante sobre a diversidade da sexualidade.

Resultados e Discussão

A descrição desses resultados foram como notas reflexivas que marcam pontos importantes como: a formação de educadores que pensam seus métodos educacionais e a sua prática docente, bem como, o reflexo que uma educação pautada em direitos humanos pode refletir diretamente na relação professor e alunos como também, na formação de indivíduos sociais.

Conclusões

Além de conceber a sequência didática, a pesquisa incluiu executar as aulas na realidade escolar e avaliar de maneira crítica e reflexiva os resultados desse processo sobre a perspectiva da prática docente. Com isso, pode-se indicar que o objetivo proposto foi alcançado. Foi possível certificar que a educação emancipatória pode ampliar o ensino de sexualidade, ampliando a educação sexual para outras áreas da formação básica além da biologia, como a área da sociologia e filosofia, como foi desenvolvido nesse material.

Referências Bibliográficas

- SCHIENBINGER, Londa. O feminismo mudou a ciência? Bauru: EDUSC, 2001.
- SOARES, Marina. Existir e deixar existir: possíveis contribuições do ensino de ciências à educação sexual de jovens e adultos à luz de uma abordagem emancipatória de ensino. 2012. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, Brasília, 2012.
- FURLANI, Jimena. Educação Sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte; Autêntica Editora, 2011.